REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, informações a respeito das ações de infraestrutura e logística para mitigação dos impactos da seca na Zona Franca de Manaus.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, informações a respeito das ações de infraestrutura e logística para mitigação dos impactos da seca na Zona Franca de Manaus.

- 1) Quais ações o Ministério pretende adotar para evitar a paralisação das indústrias do Polo Industrial de Manaus por conta da seca que atinge o estado?
- 2) Por causa da seca, o escoamento da produção fica comprometido. Como o Ministério tem atuado para facilitar essa questão?
- 3) Quais ações de melhoria da infraestrutura e logística estão em desenvolvimento para a região no que envolve a Zona Franca Manaus?
- 4) A melhoria da infraestrutura logística poderia baratear o preço da cabotagem. Qual o plano do Ministério para manter os rios navegáveis o ano inteiro?

Justificativa

O Amazonas enfrenta uma estiagem severa, que deixou todas as calhas dos rios do estado em situação crítica. Todo o estado se encontra em situação de emergência. A seca histórica que atinge o Amazonas em 2024 já





afeta 747.642 pessoas em todo o estado. Esse número é maior do que o registrado em 2023, quando cerca de 633 mil pessoas de 158 mil famílias foram afetadas.

A baixa navegabilidade nos rios prejudica as indústrias no Polo Industrial de Manaus (PIM). O principal caminho para a chegada de insumos e produtos que abastecem a indústria e o comércio do Amazonas está quase seco. Os navios com centenas de toneladas de contêineres enfrentam dificuldades para chegar ao estado.

As empresas instaladas na Zona Franca de Manaus devem gastar R\$ 1,346 bilhão em 2024 para contornar a seca mais severa da história na região. O valor considera R\$ 846 milhões de adiantamento de estoque e mais R\$ 500 milhões da chamada taxa da seca, que aumenta o preço da logística de cabotagem –a mais utilizada no Estado.¹

A falta de infraestrutura e de investimentos na área para a região encarece a operação das indústrias por não oferecer diferentes alternativas logísticas para a chegada de insumos e o escoamento da produção.

O principal modal logístico do polo industrial de Manaus é a cabotagem, que usa contêineres em navios para trazer os insumos para as empresas e para transportar os produtos acabados para o resto do Brasil. Para isso, entretanto, é preciso que os rios mantenham navegabilidade durante o período de seca.

A está afetando economicamente os grandes portos da região, prejudicando o transporte e a logística, e gerando sérios problemas sociais e ambientais. Essa situação também expõe o isolamento que o estado vive, já que a única rodovia que liga o Amazonas ao restante do país, a BR-319, é praticamente intrafegável.

O Amazonas não pode sofrer novamente com a falta de logística rodoviária e fluvial, afetando diretamente o abastecimento da população na região. O Governo Federal precisa se antecipar a fim de que o cenário não se repita.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para

¹ https://www.poder360.com.br/poder-economia/zona-franca-deve-gastar-r-1346-bi-com-seca-recorde-de-2024/





Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/ AM

obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que pede deferimento.

Brasília, 26 de novembro de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO
DEPUTADO FEDERAL
PL/AM



